**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE OCUPACIONAL EM UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DE REFERÊNCIA ESTADUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Caline Sousa Braga Ferraz1,Ana Paula Muniz de Melo2, Bárbara Marcela Beringuel3,Cinthia Regina Albuquerque de Souza4, Sinairana Silva Santana Lins de Araújo5

**Instituições**: 1- Enfermeira. Especialista em Saúde da Criança pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. Enfermeira Assistencial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira Sanitarista pela Faculdade de Ribeirão Preto. Enfermeira do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco “Dr. Milton Bezerra Sobral”. Recife, Pernambuco. Brasil. 3- Bióloga. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco. Sanitarista do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco “Dr. Milton Bezerra Sobral”. Recife, Pernambuco. Brasil. 4- Enfermeira. Especialista em Saúde da Família na Atenção Básica pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão. Enfermeira Assistencial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. 5- Enfermeira. Especialista em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês, Enfermeira Assistencial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil.

**Resumo:** Os trabalhadores da área de saúde são expostos a diversas doenças infectocontagiosas, sendo necessário um esquema vacinal adequado à sua profissão. Nesse sentido, a saúde ocupacional busca proteger e resguardar a qualidade de vida dos trabalhadores. A Sociedade Brasileira de Imunizações preconiza a atualização do Cartão de Vacina (CV) de acordo com o calendário vacinal do adulto. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) previsto na Norma Regulamentadora (NR) -7 estabelece que o serviço de saúde deve conter: identificação nominal dos seus trabalhadores, função, o local em que desempenham suas atividades e risco a que estão expostos bem como programas de vacinação.Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da implantação do Programa de Saúde Ocupacional (PSO) em um laboratório de saúde pública de referência estadual no período de 2017 a 2018. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e descreve a implantação do PSO no laboratório de referência estadual localizado no bairro da Boa Vista, na cidade de Recife-PE, nos anos de 2017 a 2018 e contou com a participação da equipe de enfermagem e uma sanitarista do laboratório. A implantação se deu em 2017 com a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrões específicos. Estes instituíram como instrumento base o Formulário de Saúde Ocupacional (FSO) que contempla anamnese, dados vacinais e resultados de exames para doenças infecciosas. Foram entrevistados para preenchimento do FSO 340 (73,3%) funcionários, destes, 274 (80,6%) apresentaram CV. O CV norteou as campanhas vacinais realizadas ainda em 2017 e no ano seguinte uma vez que permitiu analisar quais vacinas tinham menor adesão ao calendário vacinal do adulto: Hepatite B, tríplice viral (SCR), difteria e tétano (dT) ou influenza. Bem como a BCG e a vacina contra a raiva exigidas como profilaxia pré-exposição apenas para os colaboradores das áreas técnicas de alto risco, como tuberculose e anatomopatologia da raiva. Foram administradas 686 doses em campanhas realizadas no laboratório contra: raiva (para aqueles funcionários que foram realocados para a área técnica específica por necessidade do serviço), dT e influenza, sendo esta última, a mais aplicada, com 511 (74,5%) doses. O presente relato destacou a importância da implantação do PSO no laboratório, já que o mesmo oferece aos seus trabalhadores: educação permanente e continuada em saúde, consultas de enfermagem e campanhas de vacinação periódicas, ressaltando a necessidade da reflexão sobre o processo de trabalho bem como o reconhecimento por parte dos seus trabalhadores de que se faz imprescindível responder de forma mais pertinente às próprias necessidades de saúde já que se encontram expostos às diversas doenças infectocontagiosas. Nesse sentido, a saúde ocupacional busca resguardar a qualidade de vida dos trabalhadores e tudo o que envolve sua rotina de trabalho.

**Descritores:** Programa; Saúde do trabalhador; Vacina.